

Tiê - Sangue

(*Ramphocelus brasilius*)

AVES QUE A
NATUREZA NOS DEU

Na orla das matas, capoeiras e plantações baixas da Bahia até Santa Catarina e de Minas Gerais até o Espírito Santo, às margem de rios e lagoas claras essas aves vivem em bando. O Tiê-sangue é um dos pássaros mais perseguidos pelos caçadores, que se encantam com sua cor vermelha intensa, vivacidade e postura elegante. Entre os Tiês, o mais procurado é o Tiê-Sangue, uma espécie que tem predominância da cor vermelha; as asas, as pernas, bico e cauda são pretos. O *Ramphocelus brasilius* mede 19 cm. A fêmea, pouco menor e menos colorida, apresenta dimorfismo sexual de cor chegando a ser de um vermelho desbotado sem a beleza que porta o macho. Da família Thraupidae, o termo Tiê abrange uma variedade de aves com nomes diferentes de



acordo com a região onde são encontradas. Os Tiês, se bem que possam variar no tamanho, se assemelham morfologicamente, seja pela figura que representam, seja pelo formato do bico, pelos hábitos, etc. Os Tiês são onívoros se encarados em conjunto, pois, enquanto alguns dão preferência a insetos, outros preferem as frutas. Alguns, inclusive, como o Tiê de Topete, se alimentam de saúvas, acabando com elas ao longo de seus carreiros. Essas aves se acostumam facilmente com rações farináceas, mistura de grãos, frutas e insetos.

A reprodução em cativeiro tem sido conseguida freqüentemente com relativa facilidade. Reproduzem melhor em viveiros arborizados com apenas um casal por recinto. Sendo um pássaro muito apreciado pelos criadores, a sua criação em cativeiro é muito praticada face a rusticidade e facilidade de adaptação. Em contato diário com pessoas, torna-se dócil e, quando colocado isoladamente canta muito suavemente pela manhã e ao entardecer. Pode ser criado em viveiros grandes com tela de arame, instalados em local ensolarado, tendo, porém, sobre a parte superior do viveiro uma cobertura como proteção contra ventos e chuvas. No interior do viveiro é necessário que haja um arbusto bem folhudo, onde a fêmea possa construir seu ninho do tipo taça com mais ou menos 12 cm de diâmetro, em local bem

reservado. O ninho, construído pelo casal com fios de capim seco e finos gravetos que foram colocados à disposição das aves, não deve ser tocado. A fêmea põe de 2 a 3 ovos de cor branca com pintas cor-de-rosa. Durante o dia o casal se reveza no choco dos ovos e à noite somente a fêmea tem esse trabalho. Os filhotes nascem ao fim de 13 a 15 dias de incubação e a partir do 18º dia abandonam o ninho mas permanecem ainda ao redor dele recebendo alimentação dos pais. Após 5 semanas os filhotes se tornam totalmente independentes. Os filhotes se assemelham aos adultos porém a intensidade de cor da plumagem, das pernas e do bico só é alcançada depois de 1 ano.

Os Tiês são pouco exigentes na alimentação mas, quando estão criando os filhotes, devemos adicionar ao cardápio uma porção de ovo amassado com farinha de milho, queijo branco amassado e muitos insetos picados, já encontrados em farináceos próprios para essas aves, vendidos no comércio.

Os pássaros sempre devem ter em seu habitat água fresca para beber e para banhar-se.

Embora seja possível a criação de Tiê-Sangue em cativeiro, é necessário licença especial do IBAMA para esse procedimento, de acordo com a legislação em vigor.